



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MAX MOZART ACIOLI SAMPAIO**

**UMA RELEITURA DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AÇÕES  
PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**CAMPINA GRANDE – PB  
Março / 2014**

**MAX MOZART ACIOLI SAMPAIO**

**UMA RELEITURA DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AÇÕES  
PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

Relato de experiência apresentado  
ao Curso de Graduação Licenciatura  
Plena em Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
em cumprimento à exigência para  
obtenção do grau de Licenciado em  
Educação Física.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE – PB  
Março / 2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S192r Sampaio, Max Mozart Acioli.

Uma releitura dos conteúdos trabalhados nas ações pedagógicas no estágio supervisionado I [manuscrito] / Max Mozart Acioli Sampaio. - 2014.

32 p.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Educação física escolar. 2. Atividade física - Educação infantil. 3. Estágio Supervisionado. I. Título.

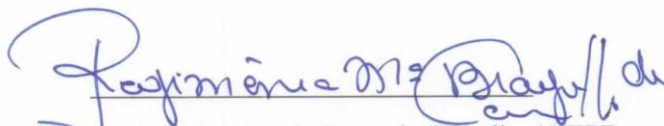
21. ed. CDD 372.86

MAX MOZART ACIOLI SAMPAIO

UMA RELEITURA DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AÇÕES  
PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Relato de experiência apresentado  
ao Curso de Graduação Licenciatura  
Plena em Educação Física da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
em cumprimento à exigência para  
obtenção do grau de Licenciado em  
Educação Física.

Aprovado em 14/03/2014.



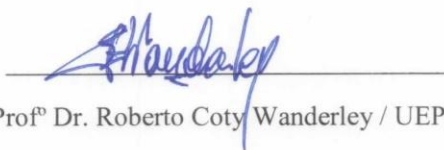
Prof<sup>a</sup> Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho / UEPB

Orientadora



Prof<sup>a</sup> Ms. Anny Sionara Lima Moura / UEPB

Examinadora



Prof<sup>o</sup> Dr. Roberto Coty Wanderley / UEPB

Examinador

CAMPINA GRANDE – PB  
Março / 2014

# **UMA RELEITURA DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**MAX MOZART ACIOLI SAMPAIO- DEF - CCBS – UEPB**

## **RESUMO**

Este é um relato de experiência, cujo objetivo é analisar de forma reflexiva as ações pedagógicas desenvolvidas no Estágio Supervisionado I, a partir de um olhar crítico sobre os conteúdos e a metodologia desenvolvida nesse componente curricular. O estágio supervisionado nos consente, no campo da formação inicial em Educação Física, ir mais adiante das estruturas das salas de aula, nos aproximando intensamente dos lócus educacionais, espaço este no qual atuaremos profissionalmente como professores. O Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, é um componente obrigatório atuante no quinto período, momento do curso no qual sistematizamos o contato com a docência. O estudo realizado e relatado neste trabalho foi fruto da experiência no âmbito de uma Creche Municipal de Campina Grande – PB, tendo como público alvo as turmas do maternal I, maternal II, pré I e pré II da Educação Infantil, do turno da manhã, com alunos do sexo feminino e masculino com faixa etária entre um ano e seis meses à cinco anos. O campo de observação foi a Creche Municipal Beatriz Hamand Gomes. Portanto, concluímos que a vigência do estágio supervisionado na Creche Municipal, vivenciado no ano de 2012, foi um experiência significativa, pois trouxe uma reflexão crítica a cerca dos conteúdos que devemos trabalhar, que por tantas vezes são abordados de forma equivocada, misturados com temas e eixos, então devemos através dessa problematização sistematizar os conteúdos próprios da Educação Física, valorizando e respeitando as fases evolutivas principalmente quando nos referimos a Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física, Educação Infantil, Estagio Supervisionado I

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>2-OBJETIVOS</b> .....	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	8
<b>3- EMBASAMENTO TEÓRICO</b> .....	8
3.1 O DESENVOLVIMENTO INFANTIL .....	8
3.2 - O PAPEL DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	10
3.3- A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
<b>4- METODOLOGIA</b> .....	12
4.1 TIPO DE TRABALHO.....	12
<b>5- RELATO DA EXPERIÊNCIA</b> .....	13
5.1- FORMALIZAÇÃO DO ESTAGIÁRIO.....	13
5.2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	13
5.3 DELINEANDO OS CONTEÚDOS.....	14
5.4 – POPULAÇÃO ATENDIDA.....	15
<b>6- RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	15
<b>7- CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>8- REFERÊNCIAS</b> .....	17
<b>ANEXOS</b> .....	18

## 1-INTRODUÇÃO

As reflexões apresentadas nesse trabalho são fruto da prática do Estágio Supervisionado I, que tem como objetivo analisar de forma crítico-reflexiva os conteúdos trabalhados nas ações pedagógicas desse componente curricular.

O estágio supervisionado nos consente, no campo da formação inicial em Educação Física, ir mais adiante das estruturas das salas de aula, nos aproximando intensamente dos lócus educacionais, espaço este que atuaremos profissionalmente como professores. O Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, é um componente obrigatório atuante no quinto período, momento do curso no qual sistematizamos o contato com a docência.

Acredita-se que o estágio é um processo de aprendizagem que o formando deva passar para que lhe sirva de preparo para sua nova jornada exercendo sua função. O estágio é uma experiência que dá a oportunidade do formando utilizar conceitos teóricos e assim os moldar com suas devidas condições para o campo prático.

Ao vivenciarmos o Estágio Supervisionado I, nos deparamos com muitos entraves e inseguranças, por se tratar da “primeira” experiência enquanto professor, e quando nos referirmos a Educação Infantil, em especial a Educação Física, permeada por sobre experimentos, é fácil perceber a ausência do profissional de Educação Física em creches, pois são muitas as fragilidades dos professores em trabalhar com essa faixa etária.

Portanto, o estágio teve como objetivo principal aplicar conhecimentos nos componentes pedagógicos estudados, confrontando-os com a prática pedagógica. No desenvolvimento do trabalho serão descritas as experiências, observações e adversidades encontradas nos períodos de aula como também na organização dos conteúdos, onde a prática nos mostra ainda uma grande distância para com a teoria, o que nos leva a refletir o por que de tanta disparidade ainda entre essa relação .

Nesse contexto, a importância desse estágio nos possibilitou promover uma reflexão sobre os conteúdos trabalhados nas ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do período, procurando resignificar as intervenções através dos planos de aula e relatório apresentado ao final do trabalho.

## **2- OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Promover uma reflexão sobre os conteúdos trabalhados nas ações pedagógicas desenvolvidas ao longo do estágio, procurando resignificar as intervenções, através dos planos de aula e relatório apresentado ao final do trabalho.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Expor a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I (Educação Infantil) na Creche Municipal Beatriz Hamand Gomes.
- Relatar a minha experiência vivida como estagiário, no período.

## **3- EMBASAMENTO TEÓRICO**

### **3.1- O DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Durante muito tempo a criança era considerada um adulto em miniatura e suas fases de desenvolvimento não eram respeitadas ou vivenciadas. Nos dias atuais reconhecemos um novo olhar para a criança pequena, no que diz respeito às suas especificidades e tratamento a ela destinado; questão esta amplamente urgente em ser discutida, por diversas áreas de conhecimento.

É necessário enfatizar que a fase de maior desenvolvimento do ser humano ocorre nos primeiros anos de vida e ao longo desse período mudanças físicas e mentais acontecem com o indivíduo de forma bastante veloz. Segundo PIAGET (1975) a infância é considerada como um período único do processo de formação do pensamento, tendo seu ciclo completado na idade adulta.

O desenvolvimento da criança é algo muito complexo, que se caracteriza pela periodicidade e fases adaptativas, tendo início desde o útero materno, em que o ser não é perturbado, pois todos os aspectos estão propícios para a tranquilidade da criança. Adaptar-se a esse mundo extrauterino é possível, devido à capacidade de plenitude funcional e os recursos que dispomos de apreender.

Podemos observar que parte dos movimentos da criança desempenhados ao nascer, são automáticos, uma vez que ela não teve tempo de aprender quase nada, o que lhe garante um instrumental mínimo de interação. Realiza a ação por reflexo aos



estímulos de sucção, de marcha, de respiração, de extensão da palma da mão etc. Os seguintes movimentos de que dispõe chamados espontâneos, são aparentemente difusos, desorganizados e abrangem todo o corpo, especialmente os membros. É com esses recursos motores iniciais que a criança inicia sua viagem pelo mundo.

PIAGET (1989) classifica o desenvolvimento intelectual da criança em estágios, a partir do momento em que as funções nervosas permitem à criança libertar-se dos automatismos, aquilo que era reflexos começa a dar lugar ao aprendido. Ou seja, surge no sujeito o comportamento inteligente, os esquemas motores.

O indivíduo para adaptar-se ao mundo, para resolver problemas, para agir sobre o mundo, transformando-o; constrói movimentos corporais específicos, direcionados para um fim orientados por uma intenção classificado por Piaget de esquemas de ação.

O primeiro período chamado por PIAGET (1989) é o sensório-motor, que vai do nascimento aos 2 anos (surgimento da linguagem). Esse período pode ser distinguido em três estágios: “o dos reflexos, o da organização das percepções e hábitos e o da inteligência propriamente dita”.

Com o surgimento da linguagem, processa-se um novo período, que se une ao anterior e ampliam as atividades da criança aos símbolos, a representação mental. É denominada de primeira infância, ou período pré-operatório, intuitivo ou simbólico. É quando a criança interioriza aspectos do seu corpo e revelá-los verbalmente através da função simbólica. A linguagem manifesta as ações interiores da criança, o raciocínio. Contudo, esse pensamento ou raciocínio apresenta dificuldades para se desenvolver. Este período é o de preparação para as operações lógico-matemáticos e se estende até os seis ou sete anos, mais ou menos. Após esse processo em que a criança se coloca como o centro de todas, ela passa para outro estado onde não é mais centro e sim um organismo relacionado com os outros, denominado por Piaget de período-concreto. Durante esse estágio a criança adquire novos esquemas internos importantes, como o desenvolvimento da inteligência revelando que a criança construiu um raciocínio lógico, coerente, diante de problemas, favorecendo as relações interindividuais. Portanto, essa nova forma de pensamento tem seus limites, não podendo ultrapassar o mundo concreto vivido pela criança. Em termos de idade, diríamos que ele vai dos 6/7 anos, mais ou menos, até os 10/12 anos aproximadamente. O último dos períodos do desenvolvimento da inteligência descritos por Piaget começa na adolescência, esse é o período operatório-formal ou hipotético-dedutivo, onde o indivíduo rompe as barreiras da realidade concreta da prática atual e se interessa por problemas duvidosos, hipotéticos

“[...] sem relação com a realidade vivida no dia-a-dia, ou por aqueles que antecipam, com uma ingenuidade desconcertante, as situações futuras do mundo, muitas vezes quiméricas” (PIAGET, 1983, p63).

Entender esses estágios é imprescindível para conhecer o processo evolutivo da criança, compreendê-la em sua totalidade psíquica e dentro dos caminhos de transições percorridos pela criança.

### **3.2- O PAPEL DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

O lúdico tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança. Na verdade ele pode ser considerado a principal atividade da criança, aquela na qual ocorrem importantes mudanças em seu desenvolvimento psíquico, preparando caminhos de transição para os níveis mais elevados do desenvolvimento, dentre eles os aspectos: cognitivo, moto psicomotor.

É comum no cotidiano escolar a utilização do brincar apenas na hora do recreio ou com um fim educativo, interligados com os conteúdos a serem desenvolvidos, essa ação intencional, muitas vezes impede que a criança desenvolva a sua motivação e assimilação com o imaginário. Nesta discussão a cerca do lúdico, podemos destacar vários pontos de vistas de diferentes áreas e finalidades.

Do ponto de vista da psicologia a brincadeira tem fundamental importância no desenvolvimento da criança e que ela sacia algumas necessidades.

Para Piaget (1975), a brincadeira infantil é uma aproximação quase pura do real ao eu, não tendo nenhuma finalidade adaptativa. A criança pequena busca incessantemente adaptar-se no mundo social dos adultos, onde as regras e os interesses ainda lhe são estranhos, e inúmeros objetos, acontecimentos e relações que ela ainda não compreende. Nesse processo de adaptação ao mundo adulto à criança não realiza todas as satisfações ou necessidades, deste modo à criança brinca porque no ato do brincar ela busca seu equilíbrio afetivo e intelectual.

Vigotsky (1998) afirma que a brincadeira tem um papel indispensável nas relações sociais da criança com o mundo adulto. A criança em fase pré-escolar, busca de forma mais ampla aproximar-se da realidade, sentindo a necessidade de agir sobre ela, então pelo ato da imitação procura realizar através das brincadeiras atitudes parecidas com os adultos, por isso, que fingem fazer comida, ou brincar de casinha, médico e etc.. tais brincadeiras constitui um fazer realizável para o que não é realizável de imediato.

A situação imaginária nas brincadeiras é uma tentativa de reproduzir ações em condições diferentes daquelas que ocorrem na realidade, isso significa que a criança imagina uma situação para depois agir, brincar.

Do ponto de vista cultural e social o lúdico tende a inserir as crianças no seu meio, ensinando-as diversos aspectos de sua cultura. É através do brincar que a criança vê e constrói o mundo, expressa aquilo que tem dificuldade de colocar em palavras, sua escolha é motivada por processos e desejos íntimos, pelos seus problemas e ansiedades. É brincando que a criança aprende que, quando perde no jogo, o mundo não se acaba.

Admitir o crescimento e o desenvolvimento das funções da criança sem considerar o brincar e o jogar seria infundável, uma vez que, a criança modela a sua personalidade utilizando esse impulso irresistível, pelo jogo ela desenvolve as possibilidades que emergem de sua estrutura particular, concretiza potencialidades virtuais que afloram sucessivamente na superfície de seu ser e desse modo, as assimilam e desenvolvem coordenando e dando vigor ao seu ser.

Enfim o lúdico durante a infância ajuda a criança a enfrentar situação de conflitos de forma mais natural, e favorece possibilidades de experimentar, descobrir, inventar e conferir mais habilidades.

### **3.3- A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Quando falamos em educação física na educação infantil, logo temos a idéia do movimento corporal e sabemos que as aulas de educação física seria o melhor lugar para tal. Nesse contexto vale a pena uma reflexão, mas aprofundada dessa “liberdade” de movimentos, uma vez que o ato motor não pode ser visto como algo isolado, prejudicando o entendimento mais amplo do papel pedagógico, do componente curricular Educação Física na educação infantil. “As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvida, mas devem estar claro quais serão as consequências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. (FREIRE, 1989, P24).

A Educação Física no ensino infantil é uma discussão dos Referenciais Curriculares Nacionais, onde esse documento propõe valorizar todo o desenvolvimento e aspectos fundamentais das crianças nessa faixa etária. Não devendo assim existir padrões de movimentos de deslocamento do corpo e espaço. A criança necessita vivenciar manifestações de diferentes linguagens e possibilidades corporais, que constituirá a cultura corporal do movimento.

Os professores de educação física não apenas da educação infantil, devem favorecer situações onde a criança compreenda-se corporalmente, ou seja, ela se veja como sujeito que pensa e planeja a sua movimentação e que essas ações físicas poderão ser utilizadas dentro e fora da escola quebrando assim, o paradigma de que as aulas de Educação Física é um ritual de resistência e velocidade que trabalha apenas músculos e tendões.

O universo infantil é provido de conhecimentos, e deverá ser o ponto de partida nas aulas de educação física, o resgate cultural é um elemento importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, algumas dessas brincadeiras seriam: amarelinha, pula corda, cantigas de roda, passa anel, entre outras. “A adoção de atividade da cultura infantil como conteúdo pedagógico facilita o trabalho de professores das escolas de primeira infância, pois garante o interesse e a motivação”. (FREIRE, 1989, p. 25)

Portanto a Educação Física desempenha uma função importante na educação infantil, pois nessa idade o movimento é muito presente e atua como estímulo do processo de aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo; ampliando sua memória de conhecimentos e a sua autoestima, formando dessa maneira sujeitos mais felizes e saudáveis, “uma boa razão para a inclusão de atividades de movimento como estratégia de aprendizagem é que elas são incentivos automotivadores para o desenvolvimento do autoconceito”. (FLINCHUM,1981, p. 98).

## **4- METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DE TRABALHO**

Trata-se de um relato de experiência com uma abordagem qualitativa e de cunho crítico descritivo e reflexivo (GIL, 1999) a partir da vivência de Educação Física como estagiário no Estágio Supervisionado I, na Creche Municipal Beatriz Hamand Gomes, no 4º período, do ano de 2012.

## **5- RELATO DA EXPERIÊNCIA**

### **5.1- Formalização do estagiário**

Nossa intervenção pedagógica teve como dinâmicas duas grandes fases: a primeira compreende ao reconhecimento da instituição e observação da rotina diária dos alunos e a segunda a unidade temática de ensino.

A entrada na creche ocorreu através de um diálogo com a gestora, e o corpo docente, cujo assunto discutido foram os horários das aulas e ações pedagógicas programadas da escola, e assim buscamos refletir a importância da Educação Física para a Educação Infantil, onde pudemos explanar sobre práticas anteriores, buscando entender as temáticas trabalhadas. Logo após o período de observação, iniciamos o bloco de aulas práticas, onde o grupo se subdividiu entre as turmas.

### **5.2 ATIVIDADES REALIZADAS**

As aulas do estágio aconteciam nas terças e quintas-feiras, das 7h às 9hs da manhã. Realizávamos os planejamentos com o grupo, onde definíamos os conteúdos, os quais iriam direcionar as aulas e sentíamos muitas dificuldades em sistematizar estes planejamentos, pela falta de aprofundamento nessa faixa etária.

As turmas eram compostas por cerca de 30 alunos, embora participassem entre 15 e 20, alguns alunos não queriam participar das aulas enquanto outros eram super empolgados se possível queriam aula todos os dias. No decorrer das aulas, tiveram alguns que não participavam e que acabaram se rendendo à participação nestas ao longo do tempo. Definitivamente, a turma mais complicada foi a do maternal, pelo fato de ainda estarem se acostumando com o ambiente escolar, sendo ainda assim muito gratificante as atividades desenvolvidas.

Esse primeiro estagio é muito engraçado, pelo menos pra mim foi demais. Apesar de muitas dificuldade com o grupo, chegamos na escola no primeiro dia eu e mais dois colegas, três homens desengonçados pra trabalhar com crianças de 1, 2 ,3 anos, um olha pro lado crianças chorando, pro outro uma criança tímida, olha um pra o outro e diz “ eu não sei o que fazer pra essas crianças não”, mas no final o que acontece todo mundo brincando “virando crianças literalmente” e isso acredito que mudou o conceito de algumas pessoas de meu grupo, inclusive o meu. Nossa primeira aula no dia

18 de abril de 2012 foi particularmente para observar a escola. A partir da segunda aula, que foi ministrada por Ricardo, fizemos a aula voltada pra a apresentação, onde passamos a conhecer as crianças assim como eles também passaram a nos conhecer, daí passamos a realizar aulas voltadas para jogos, o que eles adoraram, sem falar nos circuitos em que eles ali colocavam todas as suas energias. Trabalhamos a Ginástica como segundo conteúdo, tanto a Ginástica Artística com a Rítmica, sempre levando para o lado pedagógico e lúdico, para que eles tivessem uma vivência de cada coisa sem que se tornasse algo metódico.

### **5.3 DELINEANDO OS CONTEÚDOS**

Rebuscar os conteúdos apresentados no relatório final implica em ampliar essa discussão, para uma dificuldade expressa na formação de professores para trabalhar com a Educação Infantil. Percebemos que o conhecimento adquirido na Licenciatura de Educação Física, ainda, é muito incipiente no que se refere ao mundo lúdico-infantil, assim como, a prática didático-metodológica, não esta sistematizada seguindo os aspectos relevantes para a Educação Infantil.

Nas aulas 1 e 2 trabalhamos com o conteúdo atividades rítmicas: músicas, e sentimos muitas dificuldades em passar tal conteúdo, já que as crianças são muito pequeninas e algumas ações nos saia do controle, como o domínio de sala e buscar a atenção e concentração delas. Já na aula 2 identificamos o conteúdo ginástica, como conteúdo sugerido pelos PCN's e buscamos utilizar atividades que realmente chamassem atenção das crianças para desenvolver a aula. Na sequencia ministramos Histórias contadas, as crianças se divertiram e prestaram atenção a leitura, porém esse não é um conteúdo da Educação Física. Na aula 5, utilizamos a psicomotricidade como elemento da aula, proporcionando atividades que estimulassem a coordenação global das crianças. E por fim abordamos o conteúdo ginástica rítmica, consolidando a aula anterior.

Assim como em todas as áreas, a disciplina Educação Física também possui em seu currículo os conteúdos próprios a serem trabalhados. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), esses conteúdos se classificam em: jogos, esportes, lutas, ginástica e danças.

Estruturar os conteúdos de Educação Física é um problema metodológico básico.. Deixando claro que, no estágio supervisionado I, o aluno de educação física ainda não se encontra consciente da intencionalidade dos conteúdos.

Quando trabalhamos com a educação infantil, precisamos nos adequar ao mundo infantil. As aulas devem ser enriquecidas através do lúdico. Equivocadamente, trabalhamos com conteúdos não específicos da Educação Física Escolar, propondo dessa forma o nosso pensamento reflexivo para a nossa formação acadêmica, reconhecendo que quando atuamos no estágio supervisionado I, não estamos preparados teoricamente para estabelecer a relação com a prática.

#### **5.4 – POPULAÇÃO ATENDIDA**

O estágio contemplou o nível da Educação Infantil, na creche Municipal Beatriz Hamand Gomes, tendo como público alvo as turmas do maternal I, maternal II, pré I e pré II, do turno da manhã, com alunos do sexo feminino e masculino com faixa etária entre um ano e seis meses à cinco anos. As turmas eram compostas por cerca de 30 alunos, embora participassem entre 15 e 20 alunos.

#### **6- RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por muitas vezes não valorizamos a Educação Infantil ou até mesmo consideramos que essa etapa é apenas para brincar livremente, o que é um erro, pois é nessa fase a criança aprimora e assimila todos os aspectos importantes para o seu desenvolvimento saudável ao longo do processo. As aulas de Educação Física são um privilegiado espaço que possibilita todas essas vivências, quando tratada de maneira lúdica infantil, já que para criança não há maneira melhor de aprender do que brincando.

O grupo de estagiários teve muita dificuldade com este estágio, acredito que tive muitas dificuldades, primeiramente com a faixa etária a ser trabalhada, pois não tinha nenhuma experiência, mais o pior foram o plano de curso e os planos de aula, isso acredito por que não termos o costume de planejar o que vamos fazer durante tal período, meu grupo sofreu e vai sofrer com isso, eu em particular sei que vou, mas como é o primeiro estágio fico tranquilo, pois tenho tempo para aprender e sair do curso

sabendo realizar planos de curso e de aula. Mas pude perceber que estou preparado para atuar com esta faixa etária.

Formalizamos ainda que os graduandos em Educação Física encontram muitas dificuldades em atuar com a Educação Infantil. Como citamos no relatório final, foram muitos os entraves encontrados no nosso grupo de estágio: a faixa etária trabalhada, a despreparação do processo metodológico em como estruturar plano de curso e planos de aula, a falta de experiência, entre outros. Acreditamos que o embasamento teórico que recebemos ao longo da formação acadêmica é insuficiente para ampliar as nossas vivências no estágio.

## **7- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relato mostrou a importância de promover uma reflexão a cerca do papel do estágio de Educação Física na educação infantil, como contribuição significativa no processo ensino-aprendizagem, reavendo os conteúdos que são trabalhados.

Algumas dificuldades foram encontradas, mas consegui superar cada uma dessas graças a minha determinação, como também pela força dada pelas crianças até mesmo sem elas saberem que um simples sorriso deles em uma atividade por mim ministrada, o simples fato de me sentir feliz em estar realizando aquela atividade de superar as adversidades, da força e da união do meu grupo em planejar as aulas e ajudar quando as vezes você não esta conseguindo desenvolver algo do jeito que deseja, tudo isso é muito gratificante

Nos nossos objetivos traçados tivemos alguns êxitos, mas também tivemos algo que não conseguimos desenvolver do jeito que pensávamos, porém o interessante é que com o planejamento vimos que se não conseguimos o 100% de aproveitamento, pelo menos 80% foi conseguido e com o planejamento podemos ver o que não deu certo e tentar acertar numa próxima oportunidade.

Portanto, concluímos que a vigência do estágio supervisionado na Creche Municipal, vivenciado no ano de 2012, foi um experiência significativa, pois trouxe uma reflexão crítica, a cerca dos conteúdos que devemos trabalhar, que por tantas vezes são abordados de forma equivocada, misturados com temas e eixos, então devemos



através dessa problematização sistematizar os conteúdos próprios da Educação Física, valorizando e respeitando as fases evolutivas principalmente quando nos referimos a Educação Infantil.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maria L. Pacheco de. **Como elaborar monografias**. 4ª ed. Belém: Cejup, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular para a educação infantil**. Secretária da educação fundamental. Brasília: MEC/SEF, volume 2, Formação pessoal e social, 1998 B.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FLINCHUM, Betty M. **Desenvolvimento motor da criança**. Rio de Janeiro: d. Interamericana, 1981.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo Atlas, 1991.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: ed. Scipicone, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo Atlas, 1991.

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. 6ª ed. São Paulo: ed. Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_, **A Construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

\_\_\_\_\_, **A epistemologia genética**. São Paulo: Abril. 1983.

VIGOTSKY, Lev Semonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

## ANEXOS

## PLANOS DE AULA

## PLANO DE AULA I

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar o cognitivo das crianças através da musica.

### 2. Conteúdo

ATIVIDADES RITMICAS: MUSICAS

TEMA: PERCEPÇÃO COGNITIVA

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO

#### ALONGAMENTO E CONVERSA

Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo. Faremos um alongamento com a música a ser trabalhada e começaremos nossa atividade.

### **2º MOMENTO**

desenhar o que ouvir na música;

### **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o que a música diz;

### **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Aparelho de som;
- Cd;
- Lápis
- Folha de ofício;

## PLANO DE AULA II

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar o aspecto motor através de musicas infantis.

### 2. Conteúdo

ATIVIDADES RITMICAS: MUSICAS

TEMA: ASPECTO MOTOR

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO

## **ALONGAMENTO E CONVERSA**

Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo. Faremos um alongamento com a música a ser trabalhada e começaremos nossa atividade.

### **2º MOMENTO**

Se movimentar seguindo o que a música diz;

### **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o que a música diz;

### **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Aparelho de som;
- Cd;

## PLANO DE AULA III

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar a iniciação da ginástica artística.

### 2. Conteúdo

GINASTICA: ROLAMENTO

TEMA: ROLAMENTO PRA FRENTE

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO



## **ALONGAMENTO E AQUECIMENTO**

- Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo. Faremos um alongamento e depois começaremos o aquecimento lúdico buscando que as crianças preparem seu corpo para as atividades de maneira divertida.
- “TOCA AJUDA” nessa atividade iniciara com uma criança sendo o “pega”, seu objetivo é tocar no colega, se ele tocar será pego e passará a ajudá-lo no seu objetivo.

### **2º MOMENTO**

Passaremos de forma lúdica os fundamentos básicos do rolamento para frente;

### **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o exercício por eles realizados;

### **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Colchonete

## PLANO DE AULA IV

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar a coordenação motora através de historias.

### 2. Conteúdo

HISTÓRIAS CONTADAS

TEMA: INDIOS

### 3. Procedimentos Metodológicos

### 1º MOMENTO

### ALONGAMENTO E AQUECIMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo... Faremos um alongamento e depois começaremos o aquecimento lúdico buscando que as crianças preparem seu corpo para as atividades de maneira divertida.
- “TOCA AJUDA” nessa atividade iniciara com uma criança sendo o “pega”, seu objetivo é tocar no colega, se ele tocar será pego e passará a ajudá-lo no seu objetivo.

## **2º MOMENTO**

Contaremos uma história realizando movimentos parecidos com os contados;

## **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o exercício por eles realizados;

## **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Jardim da escola;
- Livro de história;

## PLANO DE AULA V

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar a coordenação motora fina e ampla;

### 2. Conteúdo

GINASTICA RÍTIMICA

TEMA: FITAS

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO

#### ALONGAMENTO E AQUECIMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo...  
Faremos com que todos confeccionem suas próprias fitas.

## **2º MOMENTO**

Mostraremos como podemos realizar movimentos com a fita;

## **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o exercício por eles realizados;

## **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Papel crepom;
- Tesoura;
- Grampeador;

## PLANO DE AULA VI

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar a coordenação motora fina e ampla e equilíbrio;

### 2. Conteúdo

PSICOMOTRICIDADE

TEMA: COORDENAÇÃO MOTORA FINA E AMPLA E EQUILÍBRIO;

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO

#### ALONGAMENTO E AQUECIMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo...

## **2º MOMENTO**

Faremos um mini-circuito que trabalhem a coordenação motora fina, ampla e equilíbrio;

## **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o exercício por eles realizados;

## **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Tnt;
- Fita colorida;
- Jornal;

## PLANO DE AULA VII

	<b>Creche beatriz</b>
	<b>Ano: pré-escolar Turno: manhã N° de Alunos:17</b>
	<b>Data: 02/06/2012 Horário: 8h</b>
	<b>Equipe Discente: ramonn, Mozart, marinaldo, maiara, ricardo</b>

## PLANO DE AULA

### 1. Objetivo

Trabalhar a coordenação motora fina;

### 2. Conteúdo

PSICOMOTRICIDADE

TEMA: COORDENAÇÃO MOTORA FINA;

### 3. Procedimentos Metodológicos

#### 1º MOMENTO

#### ALONGAMENTO E AQUECIMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa informal com todos em círculo...



## **2º MOMENTO**

Faremos uma pintura onde trabalhará a coordenação motora fina;

## **3º MOMENTO**

Falar com os alunos sobre o exercício por eles realizados;

## **4º MOMENTO**

Conversa informal a respeito da aula.

## **5. Recursos Necessários**

- Lápis de cor;
- Papel;